

A Internet na sala de aula: novos desafios e possibilidades para o professor

Márcia Lobianco Vicente Amorim (PUC-Rio)

A recente inauguração de um laboratório multimídia na PUC-Rio vem promovendo um grande impacto no ensino de línguas estrangeiras naquela instituição. Minha experiência no referido laboratório vem demonstrando que a utilização da Internet nas aulas presenciais de línguas estrangeiras representa um grande desafio para o professor na medida em que ele também passa a assumir os papéis de facilitador e guia. Além de ter que ser capaz de estimular a interação entre os alunos neste novo ambiente, o docente deve aprimorar seus conhecimentos relativos às novas tecnologias, de modo a poder oferecer um suporte aos alunos com pouca vivência nesta área. Dentro desta nova perspectiva, o professor deve, então, estudar e pesquisar mais.

Uma outra questão que se impõe é um melhor gerenciamento do tempo destinado à execução das atividades propostas. Na verdade, algumas tarefas desempenhadas em um laboratório multimídia podem levar mais tempo para serem realizadas do que o professor havia planejado. Tal fato pode ser resultante de questões de naturezas distintas, dentre elas: questões de ordem meramente técnica (tais como dificuldade de conexão à rede no momento da aula, a indisponibilidade do site escolhido para a pesquisa e quedas de energia), questões relativas à falta de habilidade de alguns alunos ao utilizarem um computador, e, ainda, questões decorrentes do engajamento dos alunos ao realizarem as tarefas - muitas vezes eles estão tão motivados e absorvidos em suas pesquisas que é difícil convencê-los de que o tempo destinado àquela atividade já terminou (Teeler & Gray 2000:59-61).

Apesar dos diversos desafios impostos aos docentes neste novo ambiente, a ampliação do papel do professor dentro de sala de aula é inegável (Donath & Schöben, 1998:14), já que cabe a ele:

- elaborar ou selecionar as tarefas a serem realizadas no laboratório que estejam intimamente identificadas com o conteúdo e a metodologia do curso,
- auxiliar os alunos na seleção das informações a serem coletadas,
- refletir com os alunos sobre os meios percorridos para se obter as informações desejadas,
- fazer uma análise crítica para saber se a pesquisa na Internet realmente representou um complemento útil ao assunto tratado,
- ajudar os alunos a fazer a análise lingüística e temática das informações coletadas, e
- exercer um controle sobre as aquisições lexicais, gramaticais e temáticas.

Sem dúvida, a cada dia que passa novas demandas vêm sendo feitas aos professores de línguas para que utilizem a Internet de forma criativa e relevante em seus cursos. Todavia, ainda há muito o que se fazer para explorar o potencial pedagógico de tal ferramenta. É preciso, portanto:

que haja um maior investimento em cursos (presenciais ou on-line) de capacitação para que o professor faça um bom uso da Internet em sua prática de ensino, que novas pesquisas relativas às implicações pedagógicas desta tecnologia sejam conduzidas, e que relatos de utilização da Internet na sala de aula presencial sejam amplamente divulgados.

(A versão integral deste artigo se encontra no prelo e sua publicação será divulgada posteriormente)

Versão original publicada on-line no Boletim Educare Cursos Online Ano 1 nº 6 de setembro de 2001.

URL original: www.educarecursosonline.pro.br/boletins/boletim__ano_1__no_6.htm#B